

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O simbolismo do processo de nascer na concepção das mulheres universitárias.

AUTOR PRINCIPAL: Paula Luísa Chieza

CO-AUTORES: Nome dos co-autores. Máximo de 400 caracteres.

ORIENTADOR: Professora Mestre Lenir Maria Baruffi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo-Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho teve por objetivo conhecer o significado do nascimento simbolizado por universitárias da área da saúde de uma universidade comunitária. É um estudo do tipo exploratório-descritivo com análise qualitativa, a partir de entrevistas com universitárias da referida área. A coleta de dados, foi em forma de aplicação de um questionário em sala de aula, mediante autorização do professor, no segundo semestre de 2016. A partir dos resultados analisados, apontaram-se três categorias: o processo de nascer sob o olhar das mulheres universitárias, o parto e seus sentimentos ambivalentes e as influências dos meios de informações na escolha pela via de parto. Esse estudo demonstra uma percepção de como as estudantes de graduação necessitam de orientação acerca do seu conhecimento sobre o processo de nascer. Isso se afirma no fato de que as graduandas, mesmo com conhecimento científico buscam informações e são influenciadas pelo contexto social, em especial a família.

DESENVOLVIMENTO:

É um estudo descritivo de abordagem qualitativa, te realizado com universitárias dos cursos da área da saúde de uma universidade comunitária do interior do Rio Grande do Sul, no segundo semestre de 2016. O número de participantes foi 38 acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição, Fisioterapia, Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado e Farmácia. A partir da análise dos dados através dos relatos das acadêmicas, foi possível analisar e refletir sobre os temas mais relevantes e agrupá-los em três categorias. Os questionários foram enumerados aleatoriamente, para não identificar as acadêmicas. Com base nessa definição, utilizaram-se siglas conforme os cursos, seguidas pelo número do questionário: ENF, MED, NUT, FIS, FAR, CBL e CBB.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



O processo de nascer sob o olhar das mulheres universitárias: A mulher que vivencia a gestação e, o nascimento de seu filho, passa por um processo natural do ciclo da vida reprodutiva. Esse momento transfigura-se em algo muito marcante. A chegada de um filho representa, na vida da mulher, um momento especial e único, em que a sensação de tornar-se mãe depara-se, muitas vezes, com sentimentos de medo, insegurança e incertezas. É o exato momento em que ela e sua família direcionam todos os seus esforços para cuidar desse novo ser, um momento importante para o estabelecimento de um vínculo duradouro. Confirma-se no depoimento de CBB 04 o quanto o nascimento é um momento especial e único na vida da mulher que o vivencia: “Acho que para as mães é um momento de plenitude. Um momento em que a vida faz todo sentido”. Parto e seus sentimentos ambivalentes: Um turbilhão de sentimentos desconhecidos começa a cercar a mulher assim que ela desconfia de uma possível gravidez percebe-se nas mulheres um sentimento de ambivalência em relação ao desejo de ter um filho: por um lado, querem e aceitam a gravidez e, por outro, temem esse momento por sentirem medo do parto. As universitárias reforçam em suas percepções as inúmeras vantagens que o parto normal pode propiciar para o desenvolvimento da criança e a saúde da mãe: MED 14: “Produção do leite antes pela liberação dos hormônios, recuperação da mãe mais rápida, diminuição do risco de depressão pós-parto”. As influências dos meios de informações na escolha pela via de parto: A maneira como a gestante irá se comportar perante a sua gravidez será determinada através dos meios de informação que essa costuma buscar sobre as questões de saúde. Comprova-se, a partir dos depoimentos, que as influências familiares exercem grande poder decisório pela escolha da via de parto. A forma de nascer se vivencia primeiramente dentro da família, sendo a mãe o destaque principal sobre esse aspecto. Destacam-se alguns depoimentos: ENF 35: “Conversando com minha mãe”. Além disso, destaca-se o papel da mãe da gestante sobre esse aspecto, visto que ela influencia através de suas experiências pela escolha da via de parto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nessa pesquisa, verifica-se que esse grupo de mulheres universitárias, em formação acadêmica, com pleno conhecimento dos princípios científicos, buscam informações e é altamente influenciado pelo contexto social, em especial a família. Enfatiza-se que o desconhecimento evidenciado através desse estudo, pelos futuros profissionais da área da saúde pode ocasionar a tomada de decisões inadequadas, podendo haver a escolha da via de parto com benefícios para a mãe.

REFERÊNCIAS:

BALASKAS, J. Parto ativo: guia prático para o parto normal. 2. ed. São Paulo: Ground, 2012.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



_____. Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Parto normal. [S. l], mar. 2010. Disponível em: <<http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/partonatural.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

_____. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

TEDESCO, J. J. A. Componentes emocionais da gravidez. In: _____. A grávida: suas indagações e as dúvidas do obstetra. São Paulo: Atheneu, p. 265-278, 2002.

TEDESCO, R. P. et al. Fatores determinantes para as expectativas de primigestas acerca da via de parto

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.649.970

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.